

## O valor formativo da avaliação tradicional dentro da progressão continuada no primeiro ciclo do Ensino Fundamental II

Para ler o TCC na íntegra, [clique aqui](#)

### Autores

Luiz Carlos Silva de Lima

### Orientação

Renata Santana

## Resumo

Este trabalho tem como objetivo analisar a função formativa da avaliação tradicional quantitativa no primeiro ciclo do Ensino Fundamental II. Debruçando-se sobre essa questão, por meio de um levantamento bibliográfico, traçando uma breve linha histórica da avaliação educacional no mundo até chegar ao Brasil atual (SOEIRO; AVELINE, 1982). A partir desse ponto, se analisa o surgimento da avaliação tradicional no Brasil, o seu desenvolvimento no sistema educacional, a permanência e persistência de seu uso, mesmo dentro de um ciclo, no qual já não se justifica enquanto necessária, visto que se trata de um período no qual a reprovação é inexistente. Também será instrumento dessa análise as diversas possibilidades formativas de avaliação que podem tanto substituir em alguns casos, como coexistir com a avaliação conhecida como tradicional em outros (PERRENOUD, 1999). A presente pesquisa pretende contribuir com a reflexão que se espera relacionada aos instrumentos de avaliação normativos e sua aplicabilidade com base em análise do professor que trabalhará, tanto com o perfil geral da sala de aula, como também com o perfil individual de cada aluno, favorecendo, portanto, a formação sócio educacional do educando, inserido no primeiro ciclo do Ensino Fundamental II.

**Palavras-chave:** Avaliação. Ciclo educacional. Avaliação tradicional. Avaliação formativa. Progressão continuada.

## Cristianismo e Paganismo: A cultura e Religião Nórdica Antiga através da Jornada do Herói no poema épico “Beowulf”

Para ler o TCC na íntegra, [clique aqui](#)

### Autores

Acácio S. Souza

### Orientação

Renata Santana

## Resumo

Este artigo tem o objetivo de discutir sobre aquele que é tido como o primeiro e mais importante registro literário da literatura medieval inglesa, em uma nova visão e análise da origem do épico milenar: “Beowulf”. A pesquisa se baseou principalmente em estudos literários realizados ao longo dos anos acerca do poema épico Beowulf e suas diversas traduções, em especial, as de J. R. R. Tolkien, Seamus Heaney e Erick Ramalho. A base teórica é constituída por Jorge Luis Borges, Joseph Campbell, Carl Gustav Jung, Snorri Sturluson, Michael Collins entre outros. Desse modo, pretende-se discutir o poema épico anglo-saxão Beowulf, datado do século VIII d.C., e as características pagãs e cristãs nele presentes, a partir de uma análise e perspectiva literária, histórica, cultural e didática, buscando especificamente, através da jornada do herói Beowulf, questionar e apontar a relação entre o paganismo e o cristianismo na obra, com o propósito de revelar que o poema originalmente era pagão, sendo redescoberto e apropriado pelo cristianismo.

**Palavras-chave:** Beowulf. Poema Épico. Literatura Inglesa. Paganismo. Cristianismo.